

## FILMS NACIONAES

QUANDO, sob este mesmo titulo, escrevemos o nosso editorial do passado numero da CINE-REVISTA, mal poderíamos prevêr que estava, finalmente, reconhecido no estrangeiro quanto era justo celebrar nos *écrans* mundiaes as bellezas do nosso paiz.

Pois já a esse tempo, soubemol-o posteriormente, a importante casa Gaumont encarregará Mr. Anatole Thiberville de vir a Portugal afim de photographar diversas vistas, que serão exhibidas nos cinemas europeus. A larga reportagem cinematographica do nosso paiz, de que está encarregado Mr. Thiberville, um dos melhores operadores francezes, deve-se aos esforços enviados pelo grande portuguez Dr. Magalhães Lima, presidente do Conselho de Turismo, esse incansavel e eminente patriota, o mais sincero e presante propagandista do bom nome de Portugal.

Com Mr. Anatole Thiberville, vem tambem ao nosso paiz um empregado superior da referida casa, Sr. Julio de Sequeira, na qualidade de guia-interpretre d'aquelle.

A pedido da casa Gaumont, a repartição de turismo elaborou um vastissimo programma para a missão de registar no *film* as bellezas de Portugal; precisamente, porém, essa vastidão fará que o dito programma deixe de ter execução completa, pelo menos, n'este primeiro lance. Se assim tiver de acontecer, a repartição de turismo, de acôrdo com os emissariõs de Gaumont, traçará um programma novo, que possa dar uma idéia tanto quanto possível exacta dos aspectos e outros soberbos attractivos do paiz, cuja vulgarização pelo cinematographo se impõe como conveniente e immediata.

A esta nova grande propaganda — a que ficará brilhantemente gravado o nome illustre de Magalhães Lima — se deverá, portanto, em breves dias tornarem-se condignamente conhecidos os encantos da terra portugueza, que, em maravilhas naturaes, pôde orgulhosamente rivalizar com os paizes mais beneficiados.

E' fóra de duvida que, nas localidades visitadas pelos representantes da casa Gaumont, as auctoridades e pessoas de representação se hão de prestar solidamente a auxiliál-os e a orientál-os no sentido de se conseguir um resultado que nos honre lá fóra e se traduza, por consequinte, nas vantagens mais decisivas.

\*

Em 16 do mez findo, estreou-se no *Salão da Trindade*, de Lisboa, uma nova produção da cinematographia nacional, *Corrida em Algés pelos estudantes de medicina*, trabalho de Ernesto de d'Albuquerque e que honra os *ateliers* da Emprêsa Internacional de Cinematographia Limitada.

\*

Uma outra pellicula nacional acaba de ser impressionada. Intitula-se *Minas de Penacova* e foi mandada executar pelo distincto operador-photographo do Porto.

\*

Em 5 do corrente, estreou-se no *Salão da Trindade*, de Lisboa, outra pellicula impressionada por

Ernesto d'Albuquerque, *Concurso hippico de 1917*, entusiastico certamen desportivo que teve lugar em Palhavã. O novo trabalho do distincto artista da Emprêsa Internacional Cinematographica Limitada constitue brilhantemente mais uma affirmação da competência de Ernesto d'Albuquerque como cinematographista. O mesmo assumpto, e sob o mesmo titulo, foi filmado pelo distincto operador portuense Manuel Cardoso, da acreditada casa *Invicta-Film*. Foi apresentado no *Cinema Condes*.